



Enrique V. Iglesias

Secretário-Geral
Ibero-Americano

Ontem, hoje e amanhã

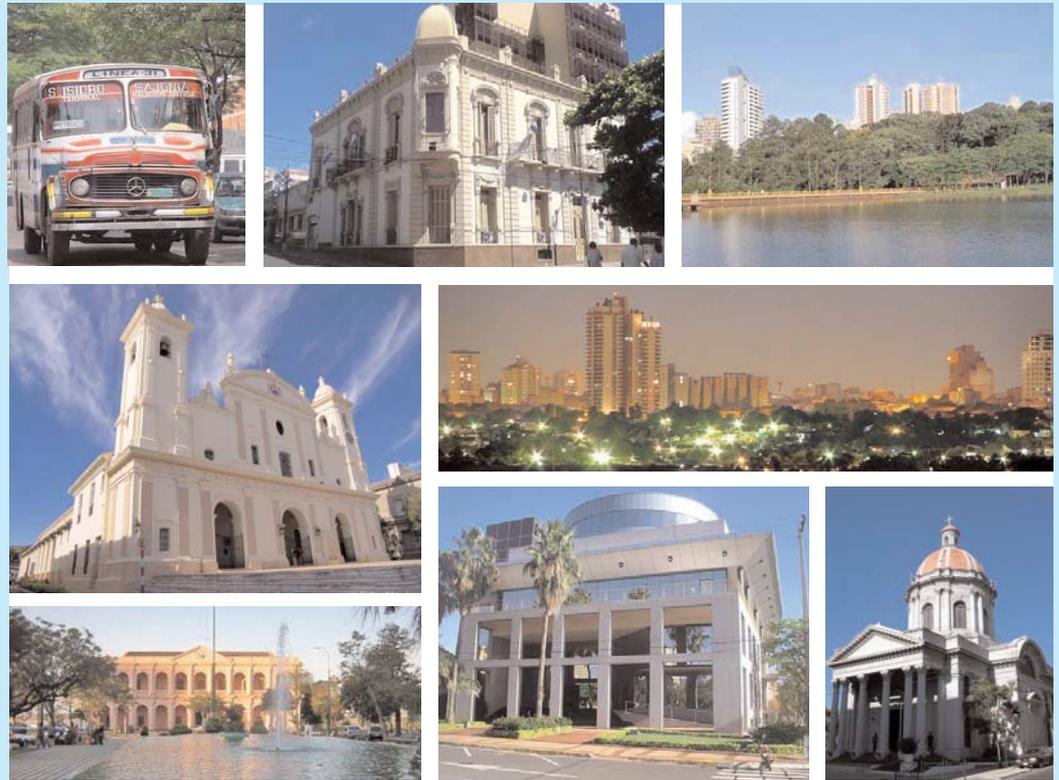
Já passaram mais de vinte anos após a primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Sob o tema “O Fogo Novo”, em julho de 1991, os líderes da região reuniram-se em Guadalajara, México, para dar início a um esforço regional, que persistiu com notória vitalidade e que assegurou as bases para tornar a comunidade ibero-americana um exemplo de diálogo, concertação e cooperação entre países.

A Ibero-América, de um lado e do outro do Atlântico, é uma visão partilhada, é o acervo que tanto nos une, as características singulares, e ao mesmo tempo excepcionais, que nos tornam uma região única. A Ibero-América não pertence ao capricho do destino, mas às aspirações das pessoas que vivem nesta rica e bonita região.

Este ano, a vigésima primeira Cúpula Ibero-Americana celebra-se em Asunción do Paraguai nos dias 28 e 29 de outubro. Tem como tema a “Transformação do Estado e Desenvolvimento”, e responde à necessidade de conseguir Estados que aproveitem o crescimento económico e que o traduzam em bem-estar para as pessoas.

Os nossos Chefes de Estado e de Governo tratarão sobre fiscalidade, profissionalização da Administração Pública, transparência, monitorização e avaliação das políticas do Estado, governo electrónico, ordenamento territorial e alianças público-privadas entre outras questões relevantes.

Estas reflexões vão-nos permitir



Diversos aspetos de Asunción, sede da XXI Cúpula Americana.

**A Ibero-América,
a partir
de um lado e do
outro lado do
Atlântico, é uma
visão
compartilhada,
é o acervo que
tanto nos une
e nos torna
uma região única**

assentar as bases necessárias para os atuais desafios nacionais, regionais e internacionais. A relevância crescente da região

no âmbito internacional requer lideranças e estruturas estatais que estejam à altura desta nova presença. Assim, o papel do Estado será a chave para mitigar as desigualdades, regular os mercados e assegurar sociedades coesas e inclusivas.

A nossa região está a crescer com bons resultados económicos, a um ritmo responsável, conta com sistemas monetários fortes, com Bancos confiáveis, com governos democráticos e com empresas competitivas. Trata-se de uma América Latina forte e com uma posição invejável, inclusivamente nestes tempos de insegurança a nível mundial. Há pois que aproveitar este momento de bonança para reformar as estruturas que o necessitem e para, num ciclo virtuoso de Estado e Mercado, preparar as nossas sociedades para um futuro melhor, mais próspero, mais democrático e mais igualitário.

NESTE NÚMERO

| | |
|--|-----------|
| Encontros ibero-americanos de alto nível em Nova Iorque | pag. 2 |
| Transformação do Estado e Desenvolvimento | pag. 2 |
| Balanço da cooperação ibero-americana | pag. 5 |
| A Cooperação Sul-Sul na Ibero-América | página 7 |
| Incentivos para o investimento privado em I+D em inovação empresarial | página 10 |
| V Fórum Ibero-Americano de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação | página 11 |
| O Espaço Ibero-Americano do conhecimento, uma realidade | página 12 |
| IV Congresso Ibero-Americano de Cultura | página 20 |

A Caminho da Cúpula de Asunção

Ontem, hoje e amanhã

Vem da página 1

Devido à complexidade do momento internacional em que vivemos, trabalhamos ao longo deste ano, e na medida das nossas capacidades, para contribuir para encontrar respostas perante a crise, tanto através de missões empresariais, como através de uma decidida aposta na inovação e nas novas tecnologias.

Não esquecemos a vigência, contudo, de uma ética dos valores: uma crise que nasceu da especulação e falta de regulação jurídica, requer uma inovação dos princípios éticos, para promover as transformações reguladoras e de controlo que são necessárias, assim como a resposta coordenada entre os diferentes países.

E insistimos na necessidade de identificar espaços nos quais possamos trazer um valor acrescentado, o que concebo como nichos do ibero-americano. Particular interesse merece a Cooperação Sul-Sul: colocamos em relevo a importância da mesma e o seu crescimento significativo, que é, também, o reflexo de um novo regionalismo.

Por outro lado este é o Ano Internacional dos Afro-descendentes das Nações Unidas. Como os Afro-descendentes são um componente essencial do espaço ibero-americano, estamos a organizar em Salvador da Baía, Brasil, um grande evento em novembro que mostre os avanços conseguidos nos últimos anos por estes cidadãos que foram objeto de um tratamento em muitos casos desigual. Vamos reforçar o apoio a políticas públicas e soluções, avanços e intercâmbios de experiências bem sucedidas.

Vinte e um anos após a criação da Conferência Ibero-Americana, e seis anos após o início desta sua Secretaria Geral, estamos a tentar assentar as novas bases do sistema e a racionalizar o seu funcionamento através de instrumentos como o Conselho de Organismos Ibero-Americanos, o Registo de Redes Ibero-Americanas e uma nova estratégia de Cooperação.

O fato de nos repensarmos a nós mesmos, acrescentado à decidida construção da cidadania ibero-americana, com conquistas como as metas 2021, o Convénio Ibero-Americano de Segurança Social, ou o Convénio para a utilização da vídeo-conferência em matéria Judicial constituem um exemplo a seguir.

Os nossos vinte e dois países, em companhia dos Estados Observadores Associados e das Organizações Internacionais que são os nossos observadores consultivos, queremos contribuir para apresentar propostas para os desafios do presente. Honra-nos a sua companhia e queremos reforçar a nossa colaboração com eles.

Os valores e princípios que fundaram a nossa comunidade são também a nossa melhor perspectiva de futuro. É para tal que continuaremos a trabalhar a partir da SEGIB. □

Encontros ibero-americanos de alto nível em Nova Iorque

No quadro da Assembleia Geral das Nações Unidas, no passado dia 22 de setembro, celebrou-se o tradicional almoço de Ministros de Relações Exteriores Ibero-Americanos, com um notável êxito de assistência.

O Ministro de Relações Exteriores paraguaio, Jorge Lara Castro, e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, reconheceram o avançado estado dos trabalhos de preparação da XXI Cúpula de Asunção, que são demonstrativos de valores compartilhados. Os presentes sublinharam a atualidade e oportunidade do tema central: “Transformação do Estado e Desenvolvimento”, em torno do qual se celebraram as diferentes reuniões da Conferência Ibero-Americana durante este ano de 2011.

O Ministro de Relações Exteriores paraguaio reconheceu que a Cúpula se realiza num período de crise inter-

nacional que requer uma reflexão conjunta e a procura de soluções compartilhadas e coordenadas; defendeu que a mensagem que deve surgir de Asunção terá de ter um conteúdo afetivo, de sentimentos compartilhados, de humanismos e integração das populações e que destaca que as respectivas riquezas morais e culturais.

Algumas intervenções focaram-se no destaque do contexto generalizado da democracia no continente latino-americano, do seu crescimento económico e de um reconhecimento de processos de integração que se têm vindo a verificar nos últimos anos e que permitem que a voz da América Latina seja reforçada no mundo.

Durante a sua estadia em Nova Iorque, o Secretário-Geral Ibero-Americano manteve contato com diferentes mandatários ibero-americanos, com quem falou de temas da atualidade mundial em geral e de

Os desafios de Asunção

Transformação do Estado e desenvolvimento

Este ano, a Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizar-se-á em Asunção do Paraguai, entre 28 e 29 de outubro. Tal como anunciara o Presidente Fernando Lugo no ano passado, em Mar del Plata, as diversas reuniões preparatórias da Conferência desenvolveram-se, ao longo destes meses, em torno do tema Transformação do Estado e Desenvolvimento.

É um tema que preocupa muito especialmente o governo paraguaio, decidido a implementar um processo de reformas estruturais que permitam alcançar um desenvolvimento equilibrado, equitativo e sustentável, de acordo com os elevados níveis de crescimento económico que o país obteve nos últimos anos.

Mas também para os outros países

latino-americanos que com maior ou menos êxito puderam evitar, graças, em parte, às medidas contracíclicas, de controlo fiscal e de regulação de mercado, implementadas nos últimos anos, a crise financeira e económica que afeta fundamentalmente os países mais desenvolvidos, transtorne também as emergentes economias da região.

Com a finalidade de contribuir para o debate que o sobre o tema da Transformação do Estado e Desenvolvimento se realiza em todos os âmbitos ibero-americanos, a Secretaria Pro-Tempore e a Secretaria-Geral organizaram, com o apoio de outros países, dos organismos internacionais e regionais e de entidades académicas especializadas no tema da modernização do Estado, vários importantes eventos de reflexão, em Madrid em feverei-

A Caminho da Cúpula de Asunção

interesse ibero-americano em especial. Entre outros, podemos citar o presidente do México, Felipe Calderón, o presidente do Peru, Ollanta Humala, o presidente das Honduras, Porfirio Lobo, a presidente da Costa Rica, Laura Chinchilla, o presidente da Bolívia, Evo Morales, o presidente do Paraguai, Fernando Lugo, o vice-presidente do Uruguai, Danilo Astori; o Ministro de Relações Exteriores boliviano, David Choquehuanca, a Ministra de Relações Exteriores mexicana, Patricia Espinosa, o Ministro de Relações Exteriores do Chile, Alfredo Moreno, e o Ministro de Relações Exteriores do Panamá, Roberto Henríquez. □



Da direita para a esquerda: Evo Morales, presidente da Bolívia, Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano, David Choquehuanca, ministro de relações exteriores da Bolívia e Ruy Amaral, secretário-adjunto da SEGIB.



À esquerda, Enrique V. Iglesias com o Ministro de Relações Exteriores do Panamá, Roberto Enríquez.



À direita, o Secretário-Geral Ibero-Americano, com o Ministro de Relações Exteriores do Chile, Alfredo Moreno.



Reunião extraordinária de Coordenadores Nacionais e Representantes de Cooperação Ibero-Americanos, celebrada na sede da SEGIB, nos dias 8 e 9 de setembro.

ro, no México em junho, e em Asunção também em junho.

O propósito destes seminários foi discutir os processos de reforma que se estão a realizar na região, para ajudar a formular propostas que possam servir de contribuições para a discussão do eixo temático em todas as instâncias da Conferência Ibero-

Americana, mas muito especialmente durante a XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo.

As propostas foram contrastadas com os atores governamentais que de uma ou de outra forma formulam as políticas e as estratégias de reforma do Estado nos países ibero-americanos. Isto permitiu conhecer de forma dire-

ta as ações desenvolvidas em áreas como planificação, desenho, monitorização e avaliação das políticas do Estado, consecução de acordos sociais e fiscais, desenvolvimento da institucionalidade e profissionalização do aparelho público, mas também quanto à governabilidade democrática, transparência, coordenação multinível e descentralização territo-

rial, desenvolvimento de infra-estrutura, segurança cidadã, alianças público-privadas e utilização de tecnologias para a informação e comunicação.

O eixo central de todos estes processos de reformas deve ser, como muito bem destacou a Ministra da Função Pública do Paraguai, Lilian Soto, os cidadãos, vistos e compreendidos na sua mais ampla concepção social. São eles, que, em última instância, os destinatários e beneficiários de todas as alterações. Para a sua maior participação na gestão e controlo do Estado, e para potenciar o seu sentido de pertença a esse estado devem apontar as reformas que sujam dos compromissos assumidos em outubro pelos Chefes de Estado e de Governo em Asunção.

Participaram nestes Seminários especialistas da CEPAL, da OCDE, da OEA, do Banco Mundial, do BID, da CAF, do PNUD, do CLAD, da FIAPP, da AECID, do ICEI e funcionários da Secretaria da Função Pública do Paraguai. □

A Caminho da Cúpula de Asunção

As Reuniões Ministeriais Setoriais em 2011



No conjunto do ano celebraram-se no total seis reuniões ministeriais setoriais ibero-americanas: Turismo, Género, Saúde, Administrações Públicas, Cultura e Educação. Cumpre-se assim o objetivo de espaçar a frequência das referidas reuniões, para otimizar recursos e poder avaliar com perspectiva o progresso dos temas em curso. A XI Conferência ibero-americana de Ministros do Turismo celebrou-se no dia 18 de maio em Asunção, Paraguai, com o tema da Cúpula, “Transformação do Estado e Desenvolvimento”. Participaram 19 países (10 Ministros, 7 vice-ministros e 2 altos funcionários). Os Ministros consideraram necessário continuar a fortalecer a gestão do Estado com o objetivo de facilitar o desenvolvimento econômico, sustentável e social das populações, onde o turismo seja uma ferramenta fundamental para a erradicação da pobreza devido à sua natureza geradora de emprego e inclusão social. Neste sentido, os ministros acordaram elevar à consideração dos Chefes de Estado e de Governo que no processo de transformação e fortalecimento do Estado se inclua uma política turística transversal como um elemento chave na formulação de políticas públicas a nível nacional e ibero-americano.

Gênero

A III Conferência Ibero-Americana de Género celebrou-se em Asunção, Paraguai, com o tema “Gênero, Transformação do Estado e



Em cima reunião dos Ministros do Turismo. Em baixo, a mesa de reunião dos ministros de Administração Pública.

Desenvolvimento” nos dias 9 e 10 de junho e contou com a participação de 13 países (13 Ministras e/ou Altas autoridades dos Mecanismos de Avanço das Mulheres). Nos aspetos mais relevantes da Declaração em concreto reafirma-se o compromisso com a igualdade de oportunidades, os direitos das mulheres e o fortalecimento dos mecanismos governamentais de políticas para as mulheres elevados à mais alta hierarquia, de acordo com o contexto nacional, com orçamentos suficientes como condição fundamental para que a transformação do Estado garanta a igualdade real entre mulheres e homens nos países da Ibero-América.

Saúde

A XIII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde celebrou-se em Luque, Paraguai, no dia 10 de junho e contou com a participação de 16 países, e a presença de 3 Ministros/as e 6 Vice-ministros/os. Os aspetos mais relevantes

da Declaração referem-se à obrigação dos Estados de garantir o exercício do direito à saúde, assegurando a universalidade no cuidado, na equidade no acesso, na qualidade das prestações e o financiamento suficiente e sustentável dos sistemas de saúde dos nossos países, no quadro de um sistema de proteção social. Também se expressa o interesse em desenvolver instrumentos, identificar e intercambiar experiências e boas práticas em áreas como a da construção de sistemas universais de saúde, o desenvolvimento e gestão de recursos humanos, os sistemas de informação e a aplicação das novas tecnologias.

Administração Pública

A XIII Conferência de Ministros de Administração Pública e Reforma do Estado celebrou-se em Asunção, Paraguai, nos dias 30 de junho e 1 de julho e contou com a participação de 18 países (7 ministros, 7 Vice-ministros e 4 Altos Funcionários). Os

Ministros aprovaram o Relatório de Atividades da Escola Ibero-Americana de Administração Pública e “Quadro para a Identificação Electrónica Social Ibero-Americana” (como adenda à Carta Ibero-Americana de Governo Electrónico). Por outro lado, e em relação ao tema da Cúpula, os ministros expressaram o seu compromisso para promover políticas e estratégias de alteração que facilitem o aprofundamento da transformação dos Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento.

Cultura

A XIV Conferência Ibero-Americana de Cultura celebrou-se, sob o tema “Cultura e Governabilidade” em Asunção, Paraguai, no dia 2 de agosto, com a participação de 17 países (8 Ministros e/ou Máximas Autoridades da Cultura, 5 altos funcionários e 4 representantes diplomáticos) e representantes de organismos regionais ibero-americanos (OEI, ATEL, CERLAC).

Na reunião apresentaram-se à consideração dos ministros o documento de reformulação do programa Iberbibliotecas, o projeto de programa Ibermúsicas, assim como os desenvolvimentos nas novas linhas de ação da cooperação cultural Ibero-Americana (Coesão Social, Diplomacia Cultural e PME Culturais) e os avanços dos programas da Cúpula de cooperação cultural (Iberarchivos ADAI, Ibermuseos, Iberescena, Ibermedia, Iberoquestas, Iberutas, RADJ). Os Ministros reafirmaram os seus compromissos com os referidos programas, com o aprofundamento das ações através da Carta Cultural Ibero-Americana e com a realização dos esforços necessários para conseguir efetivamente a atribuição às políticas culturais de pelo menos 1% do orçamento geral de cada Estado e solicitaram à SEGIB trabalhar conjuntamente com os países para o desenvolvimento de um instrumento normativo internacional de proteção do património museológico. □

Cooperação

Balço da cooperação ibero-americana

Resultados dos Programas de Cooperação apoiados pela Cúpula Ibero-Americana

A Cooperação Ibero-Americana, criada pelo Convénio de Bariloche de 1995, é formada por Programas realizados pelos Governos da região e por Projetos relacionados promovidos por municípios, universidades e organizações privadas. Todos eles contam com a aprovação e o apoio da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se reúne anualmente e que, entre outras medidas de política e concertação, promove e supervisiona esta Cooperação.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) atendendo às funções estabelecidas no seu estatuto, tem o mandato de fortalecer e coordenar a Cooperação Ibero-Americana. Para tal dá seguimento, apoio e visibilidade aos Programas e realiza avaliações velando pela sua qualidade e impacto. Cada Programa é governado por um Comité Inter-governamental formado por representantes setoriais dos governos aderentes e conta com uma pequena Unidade Técnica que opera e executa as ações comuns.

No seu trabalho de informação e coordenação geral, a SEGIB presta contas à Cúpula Ibero-Americana através dos 22 Responsáveis pela Cooperação, que são as autoridades que se ocupam desta tarefa em cada governo Ibero-Americano. Na página da Internet da SEGIB, www.segib.org pode-se aceder a uma informação completa sobre cada um dos Programas.

De um modo geral pode-se afirmar que os Programas Ibero-Americanos operam no campo do fortalecimento das Políticas Públicas nos setores abordados por cada um deles. Além disso, e como um componente relevante dos mesmos, vários Programas contam com convocatória de ajudas e projetos no seu campo de atuação, seja este a cultura, a ciência, ou a inovação.

Através do intercâmbio de experiências, da gestão do conhecimento, da formação e do fortalecimento institucional, compartilhando o que funciona e o que não funciona, consegue-se que a atuação dos governos em diversos campos da política pública seja mais efetivo e eficaz. Os planos nacionais

de cada país em setores como a alfabetização, a gestão territorial ou diversos campos da vida cultural, são reforçados por estratégias regionais para as quais contribuem todos os países da região.

A diversidade de Programas e o tipo e diversidade das suas atuações, dificulta a apresentação de um resumo dos seus resultados que sempre deixará de fora grande parte do que foi conseguido. De qualquer modo, importa salientar:

Na área Cultural

Importa destacar as 1.291 produções cinematográficas apoiadas pelo Programa Ibermedia, com mais de 50 milhões de euros, uma das quais conseguiu o Óscar e outros prémios, as 723 ajudas dadas por Iberescena a obras de teatro e dança e a diversos festivais ibero-americanos, os mais de 400 projetos de recuperação e modernização de arquivos que contam com o apoio de Iberarchivos, alguns deles associados com populações de origem ou com Direitos Humanos, os 9 projetos museológicos apoiados por Ibermuseos ou os 5 de apoio a Orquestras Juvenis promovidos pelo recentemente aprovado Programa Iberorquestras.

No campo dos Serviços Sociais Básicos

Importa destacar as 150.000 crianças recém-nascidas que são alimentadas com leite materno, doado por mulheres voluntárias através dos Bancos de Leite Humano promovidos pelo Programa Iberblh, a redução em 13 % do analfabetismo na região – menos 5 milhões de analfabetos – conseguida com o impulso do Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA) que contribuiu para que a taxa de acesso à educação básica supere os 90% e na maior parte dos países os 738 técnicos que compartilharam experiências e se formaram em gestão integrada da água através do Programa de Recursos Hídricos.



Reunião dos Responsáveis de Programas de Cooperação Ibero-Americanos, em Madrid, na sede da SEGIB.



Em Municipalismo e Gestão Territorial

Importa destacar os 28.000 alunos, a maior parte deles técnicos de administrações locais, formados em diversas áreas do Municipalismo através das atividades de formação da União Ibero-Americana de Municipalistas, os 300 profissionais de 65 cidades e as

assistências técnicas em Planificação Estratégica Urbana realizadas por CIDEU ou a implementação do Observatório Ibero-Americano de Políticas Públicas Territoriais e da Rede Universitária Ibero-Americana em Gestão Territorial por parte do Programa Proterritórios.

Passa para a página 6

Cooperação



À direita, o secretário Pro-Tempore, o paraguaio Hugo Saguier, dirigindo-se aos presentes na reunião extraordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação.

Vem da página 5

No Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Importa destacar os 9.000 investigadores, que trabalham em mais de 1.300 grupos e 60 redes apoiadas pelo programa CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) e que publicaram 403 livros, 46 patentes e 3.828 artigos científicos; os 160 professores e estudantes de pós-graduação que participaram nas primeiras iniciativas do Programa de Mobilidade Acadêmica “Pablo Neruda” ou a implementação do Programa de Inovação.



No terreno da qualidade, as TICS e o apoio às PME

Importa destacar as 12.000 pessoas, técnicos de administrações e profissionais de empresas, que participaram nas atividades do

Programa Iberpyme, visando impulsionar políticas públicas de apoio às PME; o Prémio Ibero-Americano de Qualidade organizado por Iberqualitas ou as 55 boas práticas em diversas áreas de gestão pública e privada identi-

ficadas e transferidas pelo Projeto de TIC e Inclusão Social.

Encaminhados para o fortalecimento da cooperação e das instituições públicas

Importa destacar, também diversas ações realizadas por outros Programas, os mais de 1.000 projetos de Cooperação Sul-Sul identificados e analisados pelo Relatório realizado pela SEGIB assim como as ações de fortalecimento institucional realizadas pelo Programa da Cooperação Sul-Sul ou os funcionários das Presidências dos Governos que participaram nos Diplomados realizados pelo Programa IBERGOP.

Por fim

Importa destacar as 4.500 horas de televisão e 780 horas de rádio emitidas pelo Programa TEIB (Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana) que lançou recentemente o canal de notícias culturais NCI que emitiu 1.150 noticiários em canais de ampla difusão.

Tudo isto com um investimento de 152 milhões de euros. Além dos recursos dos Planos Nacionais em cada âmbito setorial, que os países articulam e fortalecem em torno de vários Programas Ibero-Americanos. □

Aprovado em Buenos Aires o Futuro Programa de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento

A reunião, por ocasião do lançamento do Programa de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento, realizou-se durante os dias 14 e 15 de setembro na sede do INPI da Argentina, em Buenos Aires, em cumprimento do mandato recebido da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Com a assistência dos representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, México, Portugal e com a presença da SEGIB e da OMPI, aprovou-se a formulação do referido Programa, realizado com base no Estudo que a OMPI (Ernesto Rubio) realizou. Chile, Paraguai e Uruguai, ativos participantes dos debates, comu-



nicaram a impossibilidade de assistir.

Considerou-se que, uma vez implementado o Programa, será possível aprofundar o diálogo entre os estados para a elaboração de mecanismos de promoção da propriedade industrial, e a coordenação das políticas públicas que se desenvolvem em cada país.

Após a apresentação e aprovação do documento do Programa, ratificou-se que a Secretaria Técnica ficará localizada na sede do INPI da Argentina durante um período de 3 anos, e estabeleceram-se os diferentes níveis de contribuições em função do tamanho e desenvolvimento de cada país.

Também se acordou priorizar diferentes projetos no quadro das linhas de ação do Programa, englobados em dois grandes temas: “A Plataforma Ibero-Americana de Serviços de Propriedade Industrial ao Setor Produtivo com especial orientação para as PME”; e “O Centro Virtual

Ibero-Americano de Cooperação em Propriedade Industrial dirigido aos escritórios, aos centros acadêmicos e ao setor privado”.

Na segunda parte do encontro aprovou-se um Projeto de Comunicado Especial em Propriedade Industrial para a XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo para ser elevado à SEGIB e à Secretaria Pro-Tempore para ser incluído na Declaração da Cúpula de Assunção.

O encerramento do encontro esteve a cargo de Federico Poli, pela SEGIB, Carlos Mazal, por OMPI e Mario Aramburu, Presidente do INPI da Argentina, país anfitrião. □

Cooperação

Balanço dos últimos 5 anos

A Cooperação Sul-Sul na Ibero-América

Nestes últimos 5 anos, os países ibero-americanos impulsionaram, anualmente, um mínimo de 1200 projetos de Cooperação Sul-Sul Bilateral e outros 60 de Cooperação Triangular.

Os projetos executados tiveram como propósito o desenvolvimento das capacidades dos países ibero-americanos em âmbitos maioritariamente socio-económicos.

No âmbito bilateral, 7 dos 19 países ibero-americanos (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México e Venezuela) explicam cerca de 90-95% dos projetos.

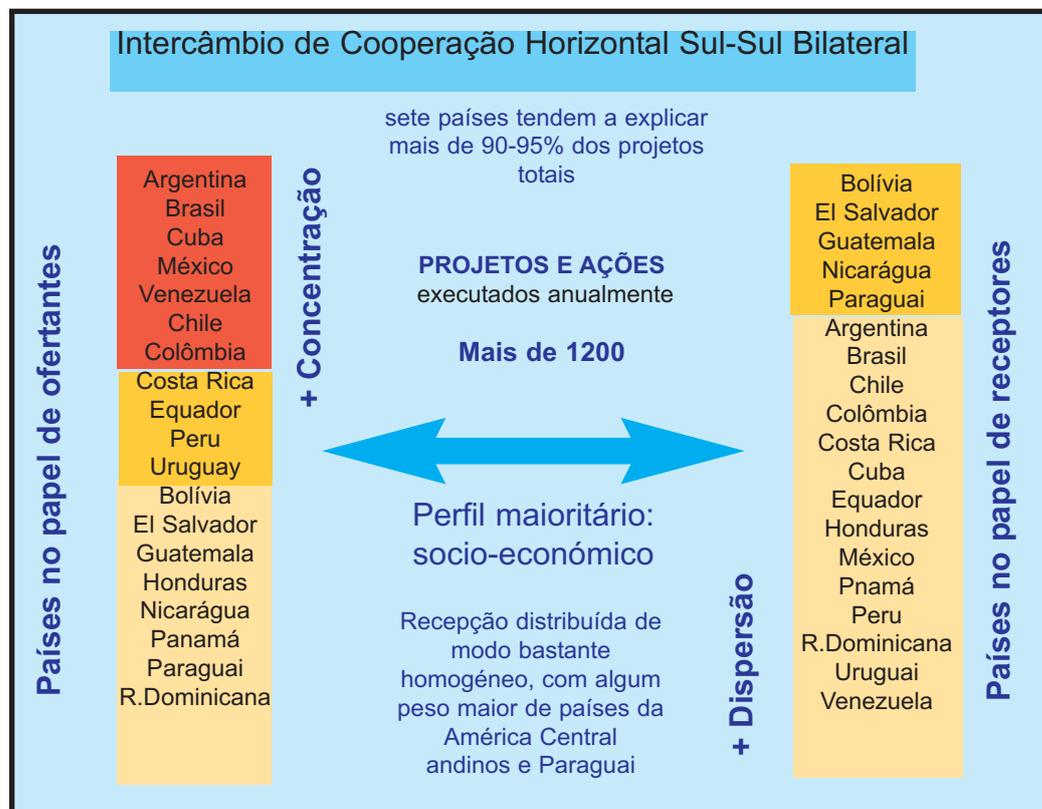
Nas triangulações, a contribuição técnica recai no Chile, México, Brasil e Argentina. O apoio fundamentalmente financeiro, implica o Japão, a Alemanha e Espanha.

O auge da Cooperação Sul-Sul acontece num contexto de deslocação dos países ibero-americanos como receptores de Ajuda Oficial para o Desenvolvimento (AOD): entre os anos 2000 e 2009, a região passa de 6,5% para 4,5% da AOD mundial.

Más de 1200 projetos anuais de cooperação bilateral e 60 de cooperação triangular

Entre 2000 e 2009, Espanha passou de destinar 241 para destinar 1.066 milhões de dólares; este esforço permitiu-lhe consolidar-se como segundo doador bilateral da região.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) edita anualmente o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. A partir dos dados facilitados pelas Agências e/ou Direções Gerais de Cooperação dos 22 países ibero-americanos, o Relatório analisa: por um lado, o que aconteceu na região relativamente a diferentes modalidades de Cooperação Sul-Sul; por outro, coloca em contexto o anterior, a partir da evolução dos fluxos de Ajuda Oficial para o Desenvolvimento (AOD). De acordo com

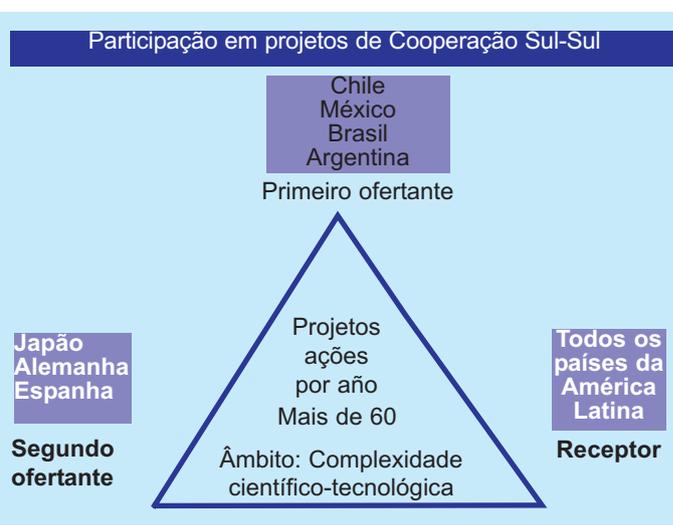


o relatório, uma revisão das principais conclusões obtidas desde a primeira edição do Relatório (2007) permite realizar um balanço de 5 anos de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Identificam-se assim as seguintes tendências.

1. Ao longo destes últimos 5 anos, os países ibero-americanos realizaram a aposta de promover a Cooperação Sul-Sul. A referida aposta traduziu-se na execução, numa média anual, de um mínimo de 1200 projetos e ações de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral e de outros 60 projetos de Cooperação Triangular.

2. Os projetos executados tiveram como propósito o desenvolvimento das capacidades dos países em âmbitos maioritariamente socio-económicos, se bem que também houve projetos orientados para o fortalecimento das instituições públicas, o meio ambiente, o género, a cultura ou a prevenção de desastres. A título de exemplo:

a. No âmbito bilateral, destacar-se-ia os projetos de alfabetização de Cuba (presentes no resto dos países ibero-americanos); os Bancos de Leite Materno do Brasil, fortalecendo a luta contra a mortalidade infantil e em plena expansão regional; os projetos dedicados ao desenvolvimento de técnicas agrícolas que visem facilitar tanto a soberania ali-



mentar como a inserção em mercados externos (projetos argentinos); ou os projetos dedicados ao fortalecimento das próprias instituições de cooperação (Colômbia e Chile com Uruguai, Costa Rica e Guatemala, entre outros).

b. No âmbito triangular, os projetos apresentaram (ao contar com o apoio de um terceiro ator que contribui com mais recursos técnicos, humanos e/ou financeiros), uma maior

complexidade científico-tecnológica. Tratam-se de projetos como o da construção de casas resistentes a sismos para população com rendimentos baixos (México-Japão e El Salvador); fortalecimento do sistema fitossanitário nacional (Argentina-Japão e Peru); apoio à gestão de resíduos sólidos (México-Alemanha conjuntamente com a República Dominicana e Equador); ou desenvolvimento dos serviços públicos de atenção à cidadania (Chile-Espanha e Paraguai). □

Cooperação

O Chile e o Uruguai assinaram o acordo de aplicação do Convênio Multilateral de Segurança Social



À esquerda, a mesa de Santiago do Chile. Em baixo, a de Montevideu.

Tanto o Chile como o Uruguai ratificaram o Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança social em cerimônias celebradas nos seus respectivos países, no mês de julho, no caso do Uruguai e no dia 1 de setembro no caso do Chile. Em Montevideu esteve presente o presidente da República Oriental do Uruguai José Mujica. A cerimônia contou com a presença do Secretário-Geral Ibero-Americano Enrique V. Iglesias, do secretário geral da Organização Ibero-Americana de Segurança Social, Adolfo Jiménez e de dois ministros de Relações Exteriores e de Trabalho

e Segurança Social, Luis Almagro e Eduardo Brenta. Em Santiago, foram os ministros de Relações Exteriores, Alfredo Moreno, e do Trabalho, Evelyn Matthei que assinaram o Acordo de Aplicação do Convênio por parte da República do Chile. O Acordo de Aplicação foi assinado também pelo representante da secretaria geral ibero-americana, Norberto Iannelli, e pelo secretário geral da Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), Adolfo Jiménez. Até ao mês de setembro de 2011, os Estados que ratificaram o referido texto, são, no total, 14: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, El



Salvador, Espanha, Equador, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. De acordo com estimativas da OISS, a vigência deste

convênio poderá beneficiar 4.5 milhões de pessoas nos próximos anos. Não existe outra experiência em que um conjunto de países tenham abordado de forma articulada o âmbito da migração e da segurança social, pelo que o Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança social é um instrumento pioneiro no seu âmbito, que abre novas perspectivas de futuro para a cooperação entre Estados ou entre regiões no campo dos futuros investimentos e na proteção social para os seus trabalhadores.

Reunião do Conselho Inter-governamental RADI

O Embaixador Jorge Lara Castro, Ministro de Relações Exteriores do Paraguai inaugurou no passado dia 12 de setembro a XIII Reunião Ordinária do Conselho Inter-governamental do Programa de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos RADI, em representação da SEGIB participou Enrique Vargas, Sub-diretor da Divisão de Assuntos Culturais.

No encontro reuniram representantes dos ministérios de relações exteriores dos países membros e aprovou-se a publicação da terceira convocatória de ajudas, contou-se com a presença da Senhora Dra. Patricia Funes da Argentina, Senhor Dr. Jaime Antunes da Silva, Diretor Geral do Arquivo Nacional do Brasil, María Eugenia Barrientos do Chile, Víctor Baranco e Mariela Comes Rimoldi da República Oriental do Uruguai que proferiram conferências sobre a documentação gerada na década de 70 com o “Plano Condor”: tratamento técnico e políticas de acesso”. □



O Ministro de Relações Exteriores do Paraguai

Cooperação

Sistemas de Monitorização e Avaliação das Políticas Públicas e Programas de Governo nos Centros de Governo



O secretário para a Cooperação da SEGIB, Salvador Arriola, num momento da sua intervenção na 3ª edição do Diplomado IBERGOP: Sistema de monitorização e avaliação das políticas públicas e programas de Governo nos Centros de Governo.

da governabilidade democrática na comunidade iberoamericana, torna-se um instrumento de colaboração entre os governos a fim de propiciar o fortalecimento das instituições democráticas, mediante a formação especializada para o desenho, implementação, coordenação e avaliação das políticas públicas de qualidade, de acordo com a situação e realidade de cada país iberoamericano.

Por isso, a realização do Diplomado, constituiu uma contribuição importante e os seus resultados foram e serão benéficos para todos os participantes e servirão de contribuições e apoio às decisões e mandatos da Cúpula de Asunção.

A sexta-feira, 23 de setembro de 2011, a sedada Secretaria de Relaciones Exteriores do México, realizou-se o encerramento da Terceira edição do Diplomado IBERGOP 2011, que se realizou no quadro do Programa de Cooperação Ibero-Americana, “Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas, IBERGOP”. Para tal contou-se com a participação de autoridades da República do México, do Diretor Geral para a Cooperação Técnica e Científica da Secretaria de Relaciones Exteriores, Octavio Tripp; da Coordenação Académica do Diplomado, Gonzalo Ordoñez, e da Subdiretora da Divisão de Assuntos Sociais da Secretaria-Geral Ibero-Americana, Ana María Portales.

O Diplomado foi composto por três etapas: o primeiro Seminário presencial sobre “A Tomada de decisões em Política Pública” realizado em Cartagena das Índias, Colômbia, no mês de abril, organizado pela Escola Superior de Administração Pública (ESAP) da Colômbia; a segunda etapa realizou-se sob a modalidade virtual, no mês de agosto, e, por

fim, o segundo Seminário presencial sobre “Sistema de Monitorização e Avaliação das Políticas Públicas”, realizado na cidade do México, na semana de 19 de setembro, organizado pela Presidência da República do México, com o apoio da Secretaria de Relaciones Exteriores.

No Diplomado participaram funcionários das Presidências e de Ministérios de Planificação de sete países da região (Argentina, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Guatemala, México e Paraguai). Também teve a presença da Secretaria-Geral Ibero-Americana, SEGIB, como secretaria técnica do Programa IBERGOP.

Esta terceira edição do Diplomado IBERGOP coincidiu plenamente com a temática definida para a XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, a realizar-se em Asunção, no próximo mês de outubro, sobre a Transformação do Estado e Desenvolvimento.

Sendo a transformação do Estado um processo contínuo e constante, com características particulares em cada país, as decisões emanadas da Cúpula,

Um resultado importante foi a aquisição de ferramentas teóricas, conceptuais, metodológicas e técnicas necessárias para a Análise, o Desenho, o Seguimento e a Avaliação de Políticas Públicas

propiciarão processos de planificação compreensiva e estratégica de curto, médio e longo prazo, que articulem políticas públicas que incorporem a participação cidadã nas suas diversas etapas e que sejam medidas através de indicadores concretos.

Neste sentido, o Programa de Cooperação Ibero-Americana IBERGOP, cujo objetivo básico é contribuir para a consolidação

Por fim, o âmbito específico que o IBERGOP desenvolve coincide plenamente com a temática da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, o que possibilitará como resultado que na convocatória em 2012, da Reunião Ibero-Americana de Ministros da Presidência (RIMPE), que terão a seu cargo a implementação dos referidos acordos políticos, vários dos quais permitirão reforçar as tarefas futuras do Programa IBERGOP.

Por fim, é assim que se perfila que o âmbito específico que IBERGOP desenvolve, coincidente com a temática desta XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, possibilitará como resultado que na convocatória de 2012, a Reunião de Ministros da Presidência (RIMPE), que terão a seu cargo a implementação dos referidos acordos políticos, vários dos quais permitirão reforçar as tarefas futuras do Programa IBERGOP, o que por sua vez, poderá contribuir para o intercâmbio e conhecimento das práticas que se realizam na região em torno do desenho, implementação e avaliação das políticas públicas. □

Cooperação

O espaço ibero-americano do conhecimento: uma realidade



Cerimônia de entrega de bolsas do Programa Santander Universidades, na quarta-feira, 24 de agosto, em Montevideo.

Em baixo, reunião do Comitê Técnico do Programa de Mobilidade Acadêmica Pablo Neruda.



A proposta de avançar na criação de um Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) foi formalmente apresentada pelo Presidente do Governo Espanhol, José Luis Rodríguez Zapatero, na Reunião de Universidades Ibero-Americanas realizada em Sevilha em maio de 2005.

A implementação de uma iniciativa neste sentido esteve presente em recomendações e mandatos emanados de diferentes instâncias da cooperação ibero-americana, incluindo a primeira Cúpula, celebrada na cidade de Guadalajara, México, em 1999, assim como as declarações das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo celebradas em Bariloche (1995), Panamá (2000), Lima (2001), assim como nas Conferências Ibero-Americanas da Educação realizadas em Santo Domingo (2002) e Toledo (2005).

No ano de 2005, a Declaração da Cúpula de Salamanca (2005) assinala explicitamente o compromisso de avançar na criação de um Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e na XVI Cúpula de Montevideo valorizou-se a criação deste espaço orientado para a necessária transformação da educação superior e articulado em torno da investigação, do desenvolvimento e da inovação, e apoiou-se a proposta de elaborar um plano estratégico do EIC.

Atualmente o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento estrutura-se em torno do “triângulo do conhecimento” formado pela Ciência e Tecnologia, o Ensino Superior e a Inovação, como os três pilares que suportam o desenvolvimento da

Sociedade do Conhecimento, em torno dos quais se desenvolvem Programas e ações concretas.

Linhas principais do EIC

Fortalecimento dos sistemas nacionais e regionais de acreditação e avaliação da qualidade da educação superior; a homologação e o reconhecimento de estudos. Neste sentido avançou-se na assinatura de acordos bilaterais, que são uma base para ir alcançando um acordo multilateral.

A mobilidade acadêmica de estudantes, professores e investigadores. Nesta linha promoveu-se o Programa de Mobilidade Acadêmica Pablo Neruda, que em 2011 realizou a sua primeira convocatória aberta, aprovando-se 500 mobilidades acadêmicas em sete áreas.

A inovação como motor do desenvolvimento: a região necessita da inovação para dar um salto naquelas áreas chave para o crescimento das nossas economias.

Neste âmbito destacamos a implementação do Programa Ibero-Americano de Inovação, no qual participam 11 países da região.

A Ciência e a Tecnologia como uma

contribuição central para o desenvolvimento do conhecimento, o intercâmbio de cientistas e como uma contribuição para o desenvolvimento econômico. Isto está claramente expresso no desenvolvimento do Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED). Um Espaço que avança em conteúdo e estrutura:

No IV Fórum Ibero-Americano de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação (México, D.F., 2010) aprovou-se o estabelecimento da Estrutura Básica e Quadro Organizativo do EIC, que define os objetivos e a estrutura operativa do Espaço, assim como atores que podem juntar-se a esta. Neste sentido, é importante destacar que já contamos como agentes do Espaço. A este esforço juntou-se, entre outros, o Banco de Santander, com quem assinamos um Protocolo de Acordo.

No quadro do V Fórum de Responsáveis da Educação Superior, Ciência e Inovação, realizado na cidade de Havana, Cuba, nos dias 15 e 16 de setembro passado, adotou-se por unanimidade o Documento sobre Estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento. Por outro lado, e como parte da Estratégia, reforçou-se a estrutura operativa, atra-

vés da consolidação do Escritório do EIC. Também se solicitou à Argentina, Cuba, Colômbia, México e Nicarágua que acompanhem o arranque do Escritório.

Outro avanço importante é o aumento do número de Programas de Cooperação que fazem parte do Espaço; ao Programa CYTED, ao de Mobilidade Acadêmica Pablo Neruda e o Programa Ibero-Americano de Inovação, juntou-se o Projeto IberVirtual, de educação superior à distância. De igual modo, anunciou-se o avanço que se está a realizar num Programa de Propriedade Industrial para o desenvolvimento, o reforço do Programa Ibero-Americano de PME e apresentou-se um programa sobre Bibliotecas Públicas, adotou-se a criação de um conselho que articule as ações da cooperação ibero-americana nesta matéria.

Outra linha de trabalho aprovada liga-se com o seguimento do espaço ALCUE e identificar um contraparte europeu do Fórum Ibero-Americano, como também reforçar a cooperação com outros países estrangeiros, acordando-se que se participará na terceira edição do Encontro Ibero-América – Rússia, que se realizará em 2012, no México D.F.

Em matéria de mobilidade de estudantes de pré-graduação no quadro do EIC, aprovou-se uma proposta inicial de criar um Sistema Ibero-Americano e acordou-se avançar no desenho de um documento final para o qual se contará com a participação da Argentina, México e Colômbia.

Por fim, planeou-se incluir na agenda do Fórum, de forma permanente, a apresentação e debate de políticas de Educação Superior, Ciência e Tecnologia e Inovação dos países ibero-americanos.

Com os acordos alcançados em Havana, o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento começa uma nova fase, com orientações estratégicas e um quadro operativo que permite dar seguimento e continuidade às ações e acordos que emanem das autoridades ibero-americanas correspondentes. □

Cooperação

V Fórum Ibero-Americano de Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação em Havana

Nos dias 15 e 16 de setembro realizou-se o V Fórum Ibero-Americano de Educação Superior, Ciência e Inovação, em Havana, Cuba. O evento foi organizado conjuntamente pela SEGIB, OEI, CUIB e pelo Ministério da Educação Superior de Cuba.

A Inauguração contou com a participação do Ministro da Educação Superior de Cuba, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, do Secretário para a Cooperação da SEGIB, Salvador Arriola, do Comissário da Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, do Secretário Geral do CUIB, Félix García Félix García Laúsin e das autoridades de educação superior, ciência e inovação de 15 países da região ibero-americana.

Entre os principais acordos, importa destacar a aprovação unânime do Documento sobre Estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, com o qual se reforça a sua estrutura operativa, através da consolidação do Escritório do EIC, ao qual se encomendou a elaboração de um Plano de Trabalho e se acordou criar mesas de trabalho para temas específicos. Também se solicitou à Argentina, Cuba, Colômbia, México e



Nicarágua para acompanhar o arranque do Escritório. Por outro lado, aprovou-se uma linha de trabalho que inclui um seguimento do espaço ALC-UE e identificar uma contraparte europeia do Fórum Ibero-Americano.

Acordou-se a importância de procurar sinergias entre os Programas de Cooperação Ibero-Americanos e a criação de um Conselho que articule as ações da cooperação ibero-americana nesta matéria.

Apresentou-se um primeiro documen-

to que define um Sistema de Mobilidade de estudantes, que será trabalhado pelos países.

Também se destacou a importância de reforçar a cooperação com outros países extra-regionais e concordou-se em participar na Terceira edição do Encontro Ibero-América-Rússia, que se realizará em 2012, em México D.F., evento que contará com o apoio do Escritório do EIC.

Por outro lado, avaliou-se positivamente a incorporação no debate de

políticas de educação superior, ciência e inovação que se desenvolvem em dois países da região, Colômbia e Espanha, respectivamente, para propiciar um intercâmbio de experiências necessário para os países da região.

Finalmente realizou-se um caloroso agradecimento ao Governo de Cuba, na figura do Ministério da Educação Superior pela organização do Fórum e à Unidade Coordenadora (SEGIB, OEI, CUIB) do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, pela adequada agenda da reunião. □

I Reunião do Comité Inter-Governamental do programa Ibero-Americano de Inovação

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o Presidente do FINEP (Brasil), Glauco Arbix, e o Secretário Geral de Inovação do Governo de Espanha, Juan Tomás Hernani, inauguraram na sexta-feira, 15 de julho, na sede da SEGIB em Madrid, a primeira reunião do Comité Inter-governamental do novo Programa Ibero-Americano de Inovação, com a assistência de representantes dos doze países que já são membros do mesmo: Argentina, Brasil, Bolívia, El Salvador, Espanha, Nicarágua, México, Panamá, Paraguai, Uruguai, Peru e Portugal.

Na reunião acordou-se nomear por unanimidade Glauco Arbix, Presidente da FINEP, do Ministério de Ciência e Inovação do Brasil, como Presidente do Comité Inter-governamental do Programa Ibero-Americano de Inovação, durante os próximos três anos, e que a Secretaria Técnica do Programa fique localizada na sede da FINEP, no Rio de Janeiro, Brasil, igualmente por um período de três anos.

Na sessão de trabalho definiu-se também que a Secretaria Técnica será exercida temporariamente pela SEGIB, com a ajuda do Centro de Desenvolvimento Tecnológico Industrial do



Ministério de Ciência e Inovação de Espanha, até à celebração da II Reunião do Comité Inter-gover-

namental que terá lugar no Rio de Janeiro, nos dias 3 e 4 de novembro do presente ano. □

Cooperação

Diálogo regional de políticas organizado pelo BID: Rede de Inovação, Ciência e Tecnologia Incentivos para o investimento privado em I+D e em inovação empre-

Esta reunião que decorreu nos dias 6 e 7 de junho de 2011, em Washington, procurou estabelecer um diálogo entre os países da América Latina e Caribe sobre os incentivos mais adequados para promover o investimento privado em I+D+i de forma a permitir aumentar a produtividade das empresas.

Com a participação de 58 assistentes durante o dia e meio de reuniões, o diálogo contou com representações de primeiro nível de um total de 19 países da América Latina e Caribe. Também participaram representantes de organizações multilaterais tais como OCDE, UNESCO, OEA e OMPI. A SEGIB foi representada pelo seu Diretor de Assuntos Económicos, Federico Poli.

Na sessão inicial, “O investimento privado em I+D+i: O desafio para a produtividade na região”, Gustavo Crespi, do BID, e Dominique Guellec, da OCDE, apresentaram as respectivas análises do impacto do investimento privado em I+D+i na produtividade dos países. Na segunda sessão “Incentivos ao investimento privado em I+D+i:

Um total de 58 pessoas de 19 países assistiram às diferentes sessões que se desenvolveram durante um dia e meio.



Quando se justificam?”, apresentou-se o caso do Brasil e do Peru e o enfoque de políticas de países mais avançados da OCDE. Na terceira sessão “Os subsídios e os créditos fiscais para o investimento em I+D+i”, apresentaram-se as experiências da utilização de subsídios e de crédito fiscal no México, Chile e Costa Rica. Na última mesa do primeiro dia “Subsídios para a prestação de serviços tecnológicos e assistência técnica para a inovação empresarial”, reviram-se as experiências nesta matéria

de países da região como Argentina, Colômbia e Panamá. O segundo dia abriu com uma apresentação de Fernando Lorenzo, Ministro das Finanças do Uruguai. Na segunda sessão do dia, Flora Painter, Chefe da Divisão de Ciência e Tecnologia do BID, resumiu os pontos chave debatidos no dia anterior e propôs uma série de temas para se continuarem a debater em Diálogos subsequentes.

Por último, a reunião sobre o seguimento do Eixo 1 do Plano

de Ação de Guanajuato (2011-2012), foi presidida pelo México e falaram os representantes da OCDE, do BID e da SEGIB, dando conta do cumprimento dos seus compromissos, em particular a proposta conjunta destes três organismos mais a CEPAL, de dez temas de diálogo entre os quais se selecionarão os mais prioritários. Também referiram o calendário de reuniões regionais previstas e dos trabalhos de avanço em matéria de estatística e indicadores de inovação na região. □

Novo impulso ao Programa “A Colômbia Une-nos”, ao serviço dos Colombianos no Exterior

O primeiro Programa A Colômbia Une-nos, articulado dentro da Política Integral Migratória do Ministério de Relações Exteriores da Colômbia com a finalidade de fortalecer e consolidar as relações entre o país e os co-nacionais residentes no exterior, recebe um novo impulso após a recente aprovação da lei do Sistema Nacional de Migrações, ao outorgar ao mesmo um caráter sistémico, para o ordenar e institucionalizando com vocação de permanência e visão de futuro.

A nova lei estabelece como objetivo principal acompanhar o Governo no desenho de políticas públicas que

visam fortalecer os vínculos do estado com as comunidades de colombianos no exterior. Entre outros aspetos, planeia a criação do Vice-ministério de Migrações e Desenvolvimento e o apoio na gestão e execução de projetos produtivos, sociais ou culturais impulsionados por iniciativa da população migrante na Colômbia e no exterior.

Entre 19 e 21 de setembro, decorreu na sede da Secretaria-Geral Ibero-Americana em Madrid, a Semana A Colômbia Une-nos, programa que continuou durante dois dias em Valência, finalizando em 24 de setembro em Barcelona, com o objetivo de difundir as novas iniciativas que se

desenvolvem no quadro do Programa e realizar as consultas correspondentes com a comunidade colombiana radicada em Espanha.

A diretora da divisão de assuntos sociais da SEGIB, Beatriz Morán, Coordenadora do Programa A Colômbia Une-nos do Ministério de Relações Exteriores da Colômbia, o Ministro plenipotenciário da Embaixada da Colômbia em Espanha, Julián Efrén Ossa, a Diretora geral de integração dos imigrantes do



À esquerda, a diretora da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB, Beatriz Morán, durante a sua intervenção.

Ministério de Trabalho e Imigração, Estrella Rodríguez Pardo, o Vice-conselheiro de Imigração e Cooperação da Comunidade de Madrid, Gabriel Fernández, o Diretor de Cooperação da Comunidade de Madrid, Javier Goizueta, entre outros, acompanharam a inauguração e intervieram em algumas das mesas de debate. □

Atualidade SEGIB



Visita institucional a Portugal



Em cima, Enrique V. Iglesias cumprimenta o primeiro ministro, Pedro Passos Coelho.

À direita, o presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, recebe o secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias.



A SEGIB na luta contra as Alterações Climáticas

Cerca de 350.000 pessoas perdem a vida atualmente por assuntos relacionados com as alterações climáticas, mas o mundo poderia sofrer um milhão de mortes anuais a partir de 2030 se não se implementarem ações corretivas. Assim o afirma o “Monitor da vulnerabilidade climática 2010”, cuja edição em espanhol foi apresentada em Madrid no dia 30 de setembro, com a intervenção do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

Elaborado pela organização internacional humanitária Dara e o “Climate Vulnerable Forum”, que reúne 27 países de África, Ásia, América e do Pacífico, o relatório adverte ainda que os custos económicos chegariam a cerca de um terço de um bilião de dólares por ano, superior aos apenas 100.000 milhões anuais. □

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, viajou no dia 14 de setembro a Lisboa para conhecer pessoalmente os principais representantes do novo Governo luso – de caráter conservador e eleito nas urnas no passado mês de junho -, defendeu a importância para a península ibérica de reforçar os seus laços com a região latino-americana

na Cúpula Ibero-Americana de Assunção (Paraguai). Durante a sua visita, Iglesias reuniu-se com as mais altas autoridades do país, entre elas o Chefe de Estado luso, Aníbal Cavaco Silva, o Primeiro Ministro, Pedro Passos Coelho, e também com a Presidente da Assembleia Nacional, Assunção Esteves. □

Um teto para o meu país recebeu o prémio Direitos Humanos Rei de Espanha



Em representação do Programa de Cooperação Um Teto para o meu País (UTPMP), Mazimiliano Pérez e Cristián del Campo, Diretor Social para a América Latina e Caribe e o Capelão de UTPMP, respectivamente, receberam o Prémio de Direitos Humanos do Rei de Espanha.

Na cerimónia participaram S.M. o Rei Juan Carlos e a Rainha Sofia, a Defensora da População, María Luisa Cava de Llano e o Reitor da Universidade de Alcalá, Fernando Galván. Este prémio reconhece o trabalho daquelas organizações que se distinguem pelo seu trabalho na defesa e promoção dos Direitos Humanos e valores democráticos na Ibero-América.

No caso de Um Teto para o meu País, o júri destacou também o “incomensurável trabalho no Haiti” devido à construção de habitações de emergência e implementação da habilitação social, que a organização realizou logo após o terremoto ocorrido em 12 de janeiro de 2010. □

Atualidade SEGIB

Visita de Visita do vice-presidente do Panamá, Juan Carlos



O vice-presidente panamenho saúda o secretário-geral ibero-americano na sede da SEGIB, em Madrid.

O vice-presidente do Panamá, Juan Carlos Varela, que acompanha o Presidente do Panamá, Ricardo Martinelli, na sua visita oficial a Espanha, reuniu-se no dia 11 de julho na sede da SEGIB com o Secretário-Geral Ibero-

Americano, Enrique V. Iglesias.

O Governo do Panamá estuda dedicar a Cúpula Ibero-Americana que se celebrará nesse país em 2013 ao importante problema de insegurança de que a região sofre, especialmente os países da América Central e o México. Segundo indicou Varela, o Executivo do seu país, “está a avaliar a formalização já deste

assunto” como tema central da Cúpula que terá lugar, previsivelmente, entre setembro e outubro de 2013.

No encontro que manteve na Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) conversaram sobre a insegurança que a região vive, uma situação que Iglesias definiu como “um verdadeiro flagelo para a América Latina”. □

O processo político no Equador e a integração Latino-Americana

O Ministro de Relações Exteriores do Equador, Ricardo Patiño, visitou a Secretaria-Geral Ibero-Americana no dia 3 de outubro para proferir a conferência intitulada “O processo político no Equador e a integração latino-americana”. Durante o evento, organizado pela Embaixada do Equador em Espanha e pela SEGIB, o Ministro de Relações Exteriores do Equador esteve acompanhado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e pelo ministro conselheiro da embaixada equatoriana, Germán Espinoza. □



José Luis Reséndiz, vencedor do Concurso de Ensaio de Cidadania 2.0

O primeiro Júri Internacional do Concurso de Ensaio sobre “Transformação do Estado e desenvolvimento na Ibero-América: novas estratégias” resolveu premiar o jovem mexicano José Luis Reséndiz, estudante de Licenciatura no Colégio do México, pelo seu trabalho original “Redistribuição fiscal difusa perante a desigualdade na América Latina”.

O prémio consiste na participação como observador da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar nos dias 28 e 29 de outubro de 2011, em Asunción, Paraguai.

O Concurso faz parte do projeto “Cidadania 2.0 – transformando a Ibero-América”, que, por iniciativa do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, pretende



Estimular a participação cidadã nos temas que se debatem na XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, assim como promover a utilização de novas tecnologias da informação e as redes sociais. O portal faz parte de um plano de atividades conjunto da Secretaria-Geral Ibero-Americana e do Instituto da Ibero-América da Universidade de Salamanca. □

Visita à SEGIB de Michel Martelly, Presidente do Haiti



O Presidente do Haiti, Michel Martelly, visitou a sede da SEGIB na sexta-feira 8 de junho para reunir-se com o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

A visita enquadra-se na viagem oficial que o presidente Martelly realizou a Espanha para estudar as possibilidades de cooperação com o país caribenho.

Iglesias afirmou que tem uma “excelente impressão do Chefe de Estado haitiano pelas suas ideias e pelo desejo que tem de “fazer coisas e de colocar o tema do Haiti em termos positivos”. Destacou ainda, em relação a Martelly, a

sua “serenidade”, o seu entusiasmo e o seu desejo de que o Haiti seja visto como um território onde existe “possibilidade de fazer coisas”. Também o fato do presidente ter viajado a Espanha acompanhado por vários representantes de empresas privadas, demonstra que “acredita no papel importante que este setor desempenha no seu país”.

Pouco antes de se dirigir à SEGIB, o presidente Martelly foi recebido pelo Rei Juan Carlos. A sua visita a Espanha teve como objetivo dar a conhecer a situação do Haiti após o devastador sismo que abalou o seu território a 12 de janeiro de 2010. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável pela organização, o seguimento e a coordenação do cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-Americanas dos chefes de Estado e de Governo. A fim de projetar uma presença direta e de interagir com os governos e a opinião pública dos paí-

ses, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul da América Latina; em Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e a Bolívia, e no México DF, para o México, a República Dominicana e Cuba.

Montevidéu

Debate sobre a modernização do estado na América Latina

Organizado pelo Escritório de Representação da SEGIB em Montevidéu e FLACSO Uruguai, realizou-se no dia 18 de agosto, nesta cidade, um workshop fechado sobre o “Estado do Debate sobre a Modernização do Estado na América Latina”. O evento contou com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e o Secretário Geral de FLACSO, Francisco Rojas.

Participaram a Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate contra a Fome do Brasil, Denise Colín; o Secretário Geral de Planificação e Desenvolvimento do Equador, René Ramírez; a ex Ministra do Trabalho do Chile, Claudia Serrano, o Ministro da Fazenda do Uruguai, Fernando Lorenzo; a Secretária de Planificação e Programação da Presidência da Guatemala, Karin Slowing, e a Ministra de Planificação



Nacional e Política Económica da Costa Rica, Laura Alfaro. Também participaram no workshop representantes do Poder Legislativo do Uruguai, da AECID, académicos, funcionários de organismos internacionais

e embaixadores especialmente convidados.

Durante a tarde realizou-se um seminário público no qual as referidas autoridades expuseram as suas visões sobre as alte-

rações realizadas nos seus países em matéria de modernização do Estado e as tarefas pendentes na região. No encerramento do seminário o vice-presidente do Uruguai, Danilo Astori, fez uma dissertação. □

O papel das TIC no desenvolvimento agrícola

O seminário sobre “O Papel das TIC no Desenvolvimento Agrícola”, realizou-se na segunda-feira, 13 de junho, em Montevidéu, sendo um evento organizado por ANTEL e pela AHCEIT, com o apoio do IICA e da SEGIB.

Na cerimónia de abertura utilizaram a palavra o Pro-Secretário da presidência, Diego Cánepa, o ministro da Indústria, Roberto Kreimermam, o ministro de Ganadaria, Agricultura e Pesca, Tabaré Aguerre, a presidente de ANTEL, Carolina Cosse, o Secretário Geral da AHCEIT,

Francisco Gómez, o representante de IICA, Antonio Donizeti e pela SEGIB, o Diretor do Escritório de Montevidéu, Norberto Iannelli.

O evento teve como objetivo discutir as estratégias existentes na Ibero-América com a participação de expositores de organismos internacionais, centros de investigação, grupos de empresários e organismos nacionais da região, focando-se em aspetos específicos como a aplicação das TIC na gestão de recursos naturais e agricultura de precisão; na comercialização e nos sistemas de informação de mercados. □



ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Montevideo

Colóquio “Conquistas, falhas e desafios do MERCOSUR 20 anos depois do tratado de Asunção”

O Escritório de Representação da SEGIB em Montevideo organizou no dia 3 de junho, conjuntamente com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Conselho Uruguaio de Relações Internacionais (CURI), um colóquio sobre “Conquistas, falhas e desafios do Mercosur 20 anos depois do tratado de Asunção”. O evento contou também com o apoio da Câmara do Comércio de Produtos do País e da participação de destacados especialistas da região.

Na cerimônia de abertura participou o Ministro de Relações Exteriores da República do



À esquerda, a mesa que presidiu o colóquio

Uruguai, o presidente do CURI, Sergio Abreu, a representante do BID no Uruguai, Tracy Betts; o Presidente da Câmara do Comércio de Produtos do País, Christian Bolz, e o Diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideo, Norberto Iannelli. Participaram como oradores diplomatas, especialistas e acadêmicos da região. □

Visita à Universidade Aberta para a educação não formal de adultos (UNI 3)

A preocupação pelos adultos maiores é um tema de interesse relevante para a Comunidade Ibero-Americana e foi o que a SEGIB e a OISS mostraram em diversas oportunidades e ações. O Diretor do Escritório de Representação SEGIB Montevideo, D. Norberto Iannelli visitou a sede da Universidade Aberta para a Educação Não Formal de Adultos (UNI 3), que é um exemplo do que se pode reali-

zar a partir da sociedade civil.

A Universidade possui uma trajetória de 28 anos no Uruguai e conta com um Corpo docente altamente qualificado e absolutamente honorário, que realizam 73 aulas workshop em diversas matérias, como por exemplo, Filosofia, Psicologia, Comunicação, Grupos de Encontro, Poesia, Teatro, Expressão Cultural, Pintura, entre outras. □



O Uruguai acolhe o oitavo workshop preparatório da Comemoração do AIA



O oitavo workshop preparatório da Comemoração do Ano Internacional dos Afro-descendentes, coordenado pela SEGIB, teve lugar na terça-feira 28 de junho em Montevideo, Uruguai. O evento contou com a presença de representantes do Ministério de Relações Exteriores do Uruguai, do Ministério da Educação e Cultura, do Ministério de Desenvolvimento Social, do Instituto da Juventude, da Universidade da República, da Inspeção Geral do Trabalho e da Segurança Social, assim como de

representantes do PNUD, AECID e movimentos sociais de afro-descendentes.

Este workshop, assim como os anteriores realizados até à data, enquadra-se na viagem que a SEGIB está a realizar por dez países da região, encabeçada pelo Embaixador Especial Juca Ferreira. Os workshops são a plataforma idónea na qual obtêm as contribuições necessárias que têm como objetivo formar a agenda do encontro que terá lugar em Salvador da Baía nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2011. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

México DF

Reforma Regulatória na Ibero-América

Na Cidade do México, no dia 23 de julho de 2011, realizou-se o Fórum Ministerial na Secretaria de Relações Exteriores para abordar o tema da “Reforma Regulatória na Ibero-América”. O Fórum teve como propósito compartilhar experiências e melhores práticas em matéria de melhoria regulatória da região. Foi convocado pelo Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) com o co-patrocinio



da Secretaria da Função Pública do México (SFP).

Assistiram, entre outros, os ministros da função pública e homólogos da República Dominicana, Costa Rica, Colômbia, Paraguai, El Salvador, Guatemala e Honduras, que se comprometeram a impulsionar um processo de reforma regulatória semelhante à coordenada no México pela SFP.

O titular da SFP, Salvador Vega Casillas, afirmou que a reforma regulatória é um processo central que permite impulsionar o desenvolvimento econômico e social, e promove a cultura de eficiência no serviço público latino-americano. Também referendou o compromisso de fortalecer as instituições públicas através de uma regulação efectiva.

O Secretário Geral do CLAD, Julio César Fernández, deu a conhecer o texto da “Declaração do México 2011” que define a reforma regulatória como uma estratégia para ter um quadro regulatório simples e compreensível que promova o desenvolvimento sustentável.

O Dr. Manuel Guedán, assistiu em nome da Secretaria-Geral Ibero-Americana como observador e após aprovar a reunião, o Secretário de Estado e o Secretário Geral do CLAD, expressaram a sua vontade de elevar a “Declaração de México 2011” à Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que se celebrará nos dias 28 e 29 de outubro em Asunción, Paraguai. □

“A Internacionalização da Economia Mexicana: Desafios e Perspectivas”

Na oitava edição dos Conversatórios Ibero-Americanos no México, o Escritório de Representação da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), em colaboração com o Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior Investimento e Tecnologia (COMCE), o tema foi: “A internacionalização da economia Mexicana: Desafios e Perspectivas” com Don Valentín Díez Morodo como convidado de honra.

A cerimónia realizou-se na Cidade do México, no dia 16 de junho de 2011, e foi presidida pelo sub-secretário da economia do México, José Antonio Torre Medina; os sub-secretários de Relações Exteriores, Emb. Rubén Beltrán e o Emb. Rogelio Granguillhome; o embaixador de Espanha, Manuel Alabart; o embaixador do Chile, Germán Guerrero Pavez; o presidente de Aeroméxico, Ing. José Luis Barraza; e o diretor do Escritório, Dr. Manuel Guedán.

O diretor do Escritório abriu o Conversatório e citou Don Enrique Iglesias, para afirmar que não é concebível uma América Latina sem México, nem é concebível o México sem a América Latina, e que nos últimos anos, tanto o setor empresarial como o Ministério de Relações Exteriores manifestaram especial interesse nos assuntos ibero-americanos.

Don Valentín Díez Morodo, presidente do COMCE, destacou a importância

dos mercados comerciais e a conquista de alguns convénios multilaterais. Assinalou que a partir de 1986 realizou-se uma série de ações no México, orientadas para a modernização da indústria e para o desenvolvimento do comércio exterior com base em cinco elementos fundamentais:

1. – A internacionalização da indústria mexicana mediante a sua adequada inserção no processo globalizador;
2. – O desenvolvimento da tecnologia e aumento da produtividade e qualidade dos produtos;
3. – A desregulação dos diversos setores da economia;
4. – A promoção das exportações;
5. – O fortalecimento do mercado interno e melhoria do nível da população.



A mesa presidencial escuta a intervenção de Enrique V. Iglesias.

Por fim, o Conversatório Ibero-Americano encerrou com um agradecimento especial a Don Valentín pelo seu destacado compromisso com a comunidade ibero-americana. O Secretário-Geral Ibero-Americano,

Don Enrique Iglesias, deixou uma mensagem de felicitação e destacou que a globalização chegou ao empresário da América Latina, o qual é indispensável e inerente às empresas da região. □

Foi Constituída no México a Rede e investigadores em robótica e mecatrónica

Celebrou-se, na cidade do México, no dia 8 de setembro, a primeira reunião da Rede Temática, Robótica e Mecatrónica (RobMec), à qual assistiram cerca de 100 investigadores de todos os Estados da República mexicana. A referida Rede passou a formar parte do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do Governo Federal (CONACYT).

Na sessão inaugural entrevistaram, entre outros, o seu coordenador, Rodrigo Castañeda; o diretor das

Redes Temáticas de Investigação do CONACYT, Tomás Viveros, e o diretor do Escritório de Representação para o México, Cuba e República Dominicana da Secretaria-Geral Ibero-Americana, Manuel Guedán. A reunião teve como objetivo fomentar a cooperação entre os centros académicos e as empresas do setor da robótica e expor os projetos de investigação que estão a decorrer. Tomás Viveros destacou a importância da constituição de redes de investigadores para o desenvolvimento dos países e assina-

lou que a rede que se está a constituir e que hoje celebra a primeira sessão é a número 20 das redes de investigadores mexicanos, reconhecidos pelo CONACYT.

Na sua intervenção, Manuel Guedán, explicou os objetivos e linhas de ação do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), constituído como programa de cooperação a partir da Cúpula de Bariloche de 1995 e convidou a recém-nascida Rede a integrar-se no CYTED. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Panamá

Escritório de Representação da SEGIB presente em eventos de elevado interesse para a América Central

O Escritório de Representação para a América Central e Haiti esteve presente numa série de eventos de alto interesse para a América Central, entre eles, na Cúpula de Chefes de Estado do SICA, celebrada no dia 22 de julho, na qual se definiram as prioridades da região para o segundo semestre de 2011, sob a Presidência Pro Tempore de El Salvador, entre as quais se incluem o tema da segurança, alterações climáticas e desastres naturais e desenvolvimento económico e social.

Participou-se como orador no Seminário sobre as TIC e o Desenvolvimento Rural na América Latina e na Europa, apresentando o caso da América

Central, organizado pela Fundação ETEA, a Junta da Andaluzia e a Agência Andaluza de Promoção Exterior, entre outros. Participou-se no Fórum Ibero-Americano de Economia Social, com a conferência sobre a situação da América Central, organizado por CEPES – Andaluzia e a Escola de Economia Social da Andaluzia (EAES).

A Diretora do Escritório fez parte da Delegação da SEGIB, encabeçada pelo Secretário da Cooperação Ibero-Americano, Salvador Arriola, na Assembleia Geral da OEA, celebrada entre 5 e 7 de junho, em São Salvador.

Também se esteve presente no



A diretora e os colaboradores do Escritório de Representação no Panamá. Da esquerda para a direita: Raúl Aguilar, Yariela Vega, Doris Osterlof e Magdalena Gutiérrez.

Diálogo Sub-regional dos membros do SICA e México: “Democracia para a Paz, a Segurança e o Desenvolvimento”,

organizado pelo Ministério de Relações Exteriores da Costa Rica, a OEA, o Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral, FUNPADEM e FLACSO. Assim como no Seminário sobre Multilateralismo e novas formas de integração da América Latina, organizado por FLACSO, CIDOB e a Fundação Carolina, em São José nos dias 4 e 5 de julho. De igual modo, acompanhou-se o Encontro Workshop NCI Notícia, organizado por TEI, ATEI, ACERCA, AECID, SERTV, nos dias 4 e 5 de julho no Panamá.

Por outro lado, representou-se a SEGIB no Seminário Internacional “Censo 2010 e populações indígenas na América Latina”. Organizado pela Fundo Indígena, Fórum Permanente para as Questões Indígenas das Nações Unidas, CEPAL, AECID, Centro de Formação da Cooperação Espanhola, e o Governo do Reino da Bélgica, de 2 a 4 de agosto, em Cartagena. Participou-se na Cúpula Mundial de Afro-descendentes, entre 17 e 20 de agosto, em La Ceiba, Honduras.

Estas são só algumas das atividades que formaram parte das ações do Escritório, sempre com o objetivo de contribuir e apoiar os países da América Central nas suas aspirações de desenvolvimento, que está inserido no espírito ibero-americano. □

A América Central na Comemoração do ano internacional dos Afro-descendentes



Comissão especial do Governo da Nicarágua para o ano dos Afro-descendentes em reunião com Juca Ferreira (centro) e o vice-ministro de Cooperação Externa da Nicarágua, Valdrack L. Jaenstschke, Pablo Pascale e a diretora Osterlof.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Programa das Nações Unidas, realizaram um grande encontro ao mais alto nível em comemoração do ano internacional dos afro-descendentes no âmbito Ibero-Americano em Salvador da Baía, no Brasil nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2011. Como atividades preliminares realizaram-se workshops em 10 países da América Latina, três dos quais tiveram lugar na América Central

(Costa Rica, Panamá e Nicarágua), nos dias 3, 6 e 13 de junho de 2011, respectivamente.

Estes workshops contaram com a participação de representantes governamentais e organizações civis afro-descendentes, e foram coordenados pelo Embaixador Especial da SEGIB, D. Juca Ferreira, apoiado por D. Pablo Pascale, do Gabinete do Secretário-Geral Ibero-Americano, e pelo Escritório de Representação para a América

Central e Haiti. Também se contou com o apoio dos escritórios do PNUD.

Estas atividades preliminares permitiram fazer um levantamento de uma proposta da temática a tratar em Salvador da Baía, e receber contribuições e reflexões para o desenho e conteúdo da atividade, assim como possíveis vias de participação das autoridades e organizações civis dos países da América Central. □

Cultura

Reunião do Conselho Inter-governamental do Programa Ibermuseos

Realizou-se na cidade do México no mês de junho a reunião do Conselho Inter-governamental do Programa Ibermuseos assim como o V Encontro Ibero-Americano de Museus sob o tema “Combate ao tráfico ilícito de bens culturais e museológicos”.

Representantes dos 22 países da região reuniram-se no Museu Nacional do México, a cerimônia de inauguração esteve a cargo de Consuelo Sáizar, Presidente do Conselho Nacional Para a Cultura e as Artes, CONA-



CULTA, Salvador Arriola, Secretário para a de Belas Artes e Literatura, INBA, e Alfonso
Cooperação Ibero-Americana, Teresa de María y Campos, Diretor Geral do Instituto
Vicencio, Diretora Geral do Instituto Nacional Nacional de Antropologia e História, INAH. □



Mesa de diálogo: Cadeia de Valor e Desenvolvimento Regional na indústria do livro

No quadro do Mercado de Indústrias Culturais Argentina, MICA, entre 2 a 5 de junho realizou-se a mesa de cadeia de valor da indústria editorial no Cone Sul; convocada pela SEGIB e pela Secretaria da Cultura da Argentina, com o apoio do Ministério da Cultura de Espanha.



Representantes da cadeia produtiva do livro de Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai reuniram-se para analisar os pontos fortes e as debilidades do seu setor com a finalidade de intercambiar

experiências e facilitar as capacidades de circulação do livro entre estes países. Ficou instalada a mesa de diálogo que teve uma segunda edição no passado dia 22 de agosto. □

Reunião do Conselho Inter-governamental do Programa Iberorquestas

Nos dias 4 e 5 de julho de 2011, São José, Costa Rica foi o cenário da reunião do Conselho Inter-governamental do Programa Iberorquestas.

No encontro analisaram-se vinte e cinco propostas, delegações de 17 países expuseram os seus projetos musicais e realizou-se a primeira

entrega de ajudas do Programa. Leonor Esguerra, diretora de Cultura da Secretaria-Geral Ibero-Americana, indicou que “Finalmente encontrou-se o caminho para dar via livre a um projeto de enorme importância, para apoiar as orquestras infantis e juvenis, especialmente em zonas de risco”. □

Reunião Técnica Workshop Carta Cultural OEI



Na cidade de Bogotá, Colômbia, realizou-se nos dias 7 e 8 de julho a Reunião Técnica Workshop Carta Cultural.

O objetivo da Carta é promover a construção de uma cultura de paz baseada no intercâmbio, no diálogo inter-cultural, na concertação e na cooperação entre os países da região.

O Workshop, convocado pela Organização de Estados Ibero-Americanos, teve como finalidade propor uma série de ações nacionais e de cooperação que contribuiriam para alcançar esses objetivos.

O resultado da jornada de trabalho, à qual assistiu por parte da SEGIB a diretora da Divisão de Cultura, Leonor Esguerra, foi a construção do documento a apresentar-se na XIV Conferência Ibero-Americana de Cultura. □

IV Congresso Ibero-Americano de Cultura

Cultura, Política e Participação Popular

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, inaugurou com o Secretário da Cultura da Nação Argentina, Jorge Coscia, o intendente de Mar del Plata, Gustavo Pulti e o presidente do Instituto Cultural da Província de Buenos Aires, Juan Carlos D'Amico o IV Congresso Ibero-Americano de Cultura. Nesse âmbito reuniram-se mais de 2500 especialistas, gestores e promotores culturais da região.

Dentro das atividades mais destacadas estiveram: o diálogo aberto em torno de "A Cultura nos processos de integração" entre María Emma Mejía, secretária geral de UNASUR, e o secretário geral ibero-americano Enrique V. Iglesias, a mesa de diálogo sobre os "Programas de Cooperação Cultural Ibero-Americanos" a reunião coordenadora do Fórum Ibero-Americano de Políticas Culturais no Âmbito Municipal e Local e o Encontro de Jornalismo Cultural coordenado pela Fundação Ibero-Americana Novo Jornalismo, as Confralades e as atividades programadas para as crianças.

O congresso foi transmitido através da internet graças ao apoio do Programa de Cooperação da Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIB); a cidade de Mar del Plata viu-se engalanada com centenas de atividades artísticas que aconteceram nas suas ruas e espaços cénicos.

Mesa "Indústrias Culturais: A Música Ibero-Americana, Cadeias de Valor e Potencial como fator de desenvolvimento econômico e Coesão Social na Ibero-América, no quadro do Segundo Mercado Cultural de Medellín, Colômbia, CIRCULART 2011.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana, o Ministério da Cultura de Espanha, a Rede de Produtores Culturais Latino-Americanos da Colômbia, REDLAT, a Câmara Municipal de Medellín e cinquenta convidados relacionados



Enrique V. Iglesias na tribuna durante a sua intervenção.

com as indústrias musicais criativas dos países ibero-americanos reuniram-se no dia 22 de setembro neste encontro sobre a circulação de bens, serviços, ideias e oportunidades ligadas às indústrias culturais no âmbito da música.

O propósito da mesa de trabalho foi estimular uma reflexão em torno do desenvolvimento das vantagens com-

petivas do setor da música independente, a partir de diferentes visões que se podem ver a partir da análise da cadeia de valor desta indústria cultural. O resultado da mesa foi a elaboração de um documento que contém recomendações para serem aplicadas a partir do ponto de vista prático e que possa ser objeto de processos de avaliação e seguimento, a convocatória de uma nova reunião e o convite a orga-

nismos públicos e privados para viabilizar mecanismos de crédito e aval.

SEGIB e o Instituto Italo-Latino Americano (IILA) procuram mecanismos de cooperação cultural.

No dia 26 de julho Leonor Esguerra, diretora da Divisão de Cultura da SEGIB reuniu-se em Roma, Itália, com os diretores do Instituto Italo-Latino Americano (IILA), organismo que tem como objetivo contribuir para o aprofundamento dos temas de maior interesse e atualidade no quadro das relações que a América Latina mantém com a Itália e a União Europeia.

O motivo desta reunião foi a apresentação dos Programas de Cooperação em matéria de Cultura e dessa forma procurar mecanismos de colaboração visando manter vivo o interesse pelo panorama cultural da Ibero-América. □

XIV Conferência Ibero-Americana de Cultura

No quadro das atividades de preparação para a XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, realizou-se no dia 2 de agosto em Asunción, Paraguai, a XIV Conferência de Cultura onde reuniram os ministros da cultura e altas autoridades dos 22 países da ibero-américa.

Na sua mensagem de abertura, o Ministro da Cultura do Paraguai, Ticio Escobar, expressou a sua satisfação pela realização do encontro e salientou que a Conferência Ibero-Americana de Cultura representa uma oportunidade para discutir o papel da cultura no desenvolvimento assim como para estreitar os laços de solidariedade entre os países.

Em nome da SEGIB, o Secretário para a Cooperação Ibero-Americana, Salvador Arriola, salientou a importância do encontro dentro da celebração dos 20 anos após a primeira Cúpula Ibero-Americana, e fez um balanço das conquistas nestes anos sublinhando o surgimento e consolidação dos Programas de Cooperação Cultural. Destacou também a importância da cultura como recurso de enorme valor económico no desenvolvimento dos países. □

